

SUA MISERICÓRDIA NÃO SE ESGOTA

♦ Pe. Rivelino Nogueira* ♦

A misericórdia é um tema central na Bíblia, revelando o amor incondicional e a compaixão de Deus pela humanidade. Desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento, a misericórdia divina é apresentada como uma característica fundamental do caráter de Deus.

No livro do Êxodo, Deus se revela a Moisés como "Senhor, Deus misericordioso e compassivo, paciente e rico em amor e fidelidade" (Êxodo 34:6). Essa passagem destaca a misericórdia de Deus como uma de suas principais características.

Novo Testamento: Jesus Cristo é a personificação da misericórdia de Deus. Suas parábolas, como a do Filho Pródigo e a do Bom Samaritano, ilustram a compaixão e o amor incondicional de Deus pelos seres humanos.

A Divina Misericórdia

A devoção à Divina Misericórdia foi fortemente inspirada pelas revelações de Jesus a Santa Faustina Kowalska no século XX. Nestas revelações, Jesus enfatiza a importância da confiança em Sua misericórdia e da prática da misericórdia para com os outros.

A misericórdia divina é caracterizada por um amor incondicional e sem limites, oferecendo perdão e salvação a todos. Deus demonstra compaixão pelos seres humanos, especialmente aqueles que estão em necessidade ou sofrimento.

Implicações para a Vida dos Fiéis

Confiança e esperança: A Divina Misericórdia inspira confiança e esperança nos fiéis, lembrando-os do amor incondicional de Deus.

Prática da misericórdia: Os fiéis são chamados a praticar a misericórdia para com os outros, seguindo o exemplo de Jesus Cristo.

A misericórdia que não se acaba é um tema profundamente reconfortante e inspirador. Ao refletir sobre a Divina Misericórdia, podemos aprofundar nossa compreensão do amor incondicional de Deus e ser motivados a viver de acordo com Seus ensinamentos.

A Devoção à Divina Misericórdia: Um Chamado à Misericórdia

Santa Faustina Kowalska, uma freira polonesa do século XX, re-

cebeu revelações significativas de Jesus Cristo, que a chamaram a propagar a devoção à Divina Misericórdia. Essas revelações enfatizam a importância da confiança na misericórdia de Deus e da prática da misericórdia para com os outros.

Revelações a Santa Faustina Visão de Jesus Misericordioso

Santa Faustina relatou ter visto Jesus como o "Misericordioso", com raios de luz emanando de Seu coração. Jesus pediu que Santa Faustina propagasse a devoção à Sua misericórdia e buscasse a salvação das almas.

Mensagem de misericórdia: Jesus enfatizou a importância da confiança em Sua misericórdia e da prática da misericórdia para com os outros. Ele também pediu que Santa Faustina celebrasse a Festa da Misericórdia, no primeiro domingo após a Páscoa.

Trechos do Diário de Santa Faustina Kowalska:

"Abri o Meu Coração como fonte viva de misericórdia; que dela tirem vida todas as almas, que se aproximam desse mar de misericórdia, com grande confian-



ça. Os pecadores alcançarão justificação e os justos serão confirmados no bem”. (Diário, 1520);

“Hoje estou enviando-te a toda a humanidade com a Minha misericórdia. Não quero castigar a sofrida humanidade, mas desejo curá-la, estreitando-a ao Meu misericordioso Coração”. (Diário, 1588);

Vivendo a Devoção à Divina Misericórdia

A devoção à Divina Misericórdia nos chama a ser misericordiosos com os outros, perdoadando aqueles que nos ofendem e ajudando os necessitados. A prática da caridade é fundamental para viver a devoção à Divina Misericórdia. Isso inclui ajudar os pobres, os doentes e os marginalizados.

A devoção à Divina Misericórdia também nos chama a buscar a reconciliação com Deus através da oração, da confissão e da comunhão.

Implicações para a Vida Diária

Transformação pessoal: A devoção à Divina Misericórdia pode transformar nossa vida pessoal, ajudando-nos a ser mais compassivos e misericordiosos com os outros.

Serviço aos outros: A prática da misericórdia nos chama a servir os outros, especialmente aqueles que estão em necessidade.

A devoção à Divina Misericórdia é um chamado à misericórdia que pode transformar nossas vidas e nos ajudar a viver de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo. Ao praticar a misericórdia para com os outros e buscar a reconciliação com Deus, podemos experimentar a paz e a alegria que vêm da confiança na misericórdia divina. ●

***Pe. Rivelino Nogueira** é incardinado na Diocese de Lorena (SP) e Reitor da Basílica Menor Imaculada Conceição de Cruzeiro (SP).